

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Ciências Humanas e Naturais
Departamento de Ciências Sociais
Mestrado em Ciências Sociais

2015/1

Disciplina: Teoria Antropológica

Professor: Osvaldo Martins de Oliveira

Horário: Quinta-feira, 14 às 18 horas

Título do Curso: Mestrado em Ciências Sociais

Sinopse do curso:

Estudo das principais abordagens e autores da antropologia, debatendo teorias, temas. Problemas, paradigmas e tendências dos clássicos e contemporâneos. A etnografia e suas transformações no século XX. A diversidade da teoria antropológica contemporânea e seus debates.

Bibliografia mínima:

APPIAH, Anthony Kwame. Na casa de meu pai: A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas (SP): Papirus, 1994.

BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. RJ: Contra Capa, 2000.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004 [1989].

CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1998.

CLIFFORD, James e MARCUS, George. Retóricas de la Antropologia. Barcelona: Ediciones Jucar, 1991.

DUMONT, Louis. O individualismo. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Zahar: RJ, 2005.

FOUCAULT, M. Em defesa da sociedade. Martins Fontes, São Paulo. 1999.

_____. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1999.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Global, 1987.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003

HANNERZ, Ulf. "Fluxos, Fronteiras, híbridos: Palavras - chaves da Antropologia Transnacional". In: Mana, Estudos de Antropologia Social, vol.3, n.1, Rio de Janeiro, PPGAS/UFRJ, 1997.

LATOURETTE, Bruno. Jamais Fomos Modernos. Editora 34, Rio de Janeiro. 1994.

LEACH, Edmund. Sistemas políticos da Alta Birmânia. São Paulo: EDUSP, 1995.

LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. Campinas (SP): Papyrus, 1989.

LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural I. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.

LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

MARCUS, G. - "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial". In: Revista de Antropologia, USP, vol. 34. 1991.

MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

MORGAN, Lewis. H. A Sociedade Primitiva. Lisboa: Presença, 1976.

PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro, Reume-Dumará, Rio de Janeiro, 1995.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. R. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes, 1973.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

_____. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção". *Mana*3(1): 41-73 e (2):103-150, 1997.

TURNER, V. O processo ritual: estrutura e anti-estrutura. Petrópolis: Vozes, 1974.

VIVEIROS DE CASTRO, E. "A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia". São Paulo: Cosac&Naify, 2002.

WAGNER, Roy. The invention of culture. Chicago: The University of Chicago Press, 1975.

WOLF, Eric. Antropologia e Poder. UnB: Brasília / Unicamp: São Paulo, 2003. (pág. 199-251).